**A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL A DISTANCIA NO OLHAR DAS COORDENADORAS DE POLO DE APOIO PRESENCIAL**

**NASCIMENTO, Cinara Ourique.**

**RODRIGUES, Sheyla Costa.**

**cinaraourique@gmail.com**

**Evento: Encontro de Pós-Graduação**

**Área do conhecimento: Ensino Profissionalizante**

**Palavras-chave:** Educação a Distância. Educação Profissional. Política Pública.

1 INTRODUÇÃO

Hoje a Educação Profissional e Tecnológica passa a dar conta de uma nova realidade do mundo do trabalho: uma formação voltada para a ciência e a tecnologia, onde os conhecimentos, saberes e competências desenvolvidas são abrangentes e não mecanicistas. Essa realidade nos reporta a uma formação profissional não apenas operacional, e sim a uma educação mais polivalente (Parecer CNE/CEB 11/2012). Na perspectiva da educação politécnica nos deparamos com o desafio da oferta de cursos técnicos subsequentes a distância com a implantação da Rede e-Tec Brasil.

O presente trabalho é decorrente de estudos iniciais de uma pesquisa de doutorado, apresentando algumas reflexões sobre a importância e abrangência da Educação Profissional da Rede e-Tec Brasil, no âmbito das experiências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Sul-riograndense - Campus Pelotas Visconde da Graça (IFSul - CAVG).

2 SITUANDO O ESTUDO

Para conhecer as experiências na Educação Profissional, de nível técnico, solicitamos que as coordenadoras de nove polos de apoio presencial respondessem a um questionário envolvendo a estrutura da Rede e-Tec Brasil. Utilizamos a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), desenvolvido por Lefevre e Lefevre (2012), permitindo conhecer o discurso desta coletividade por entendermos que expressam um pensamento social, na medida em que se entende que o pensamento de uma coletividade sobre um dado tema pode ser visto como um conjunto dos discursos existentes na sociedade e na cultura dos quais os sujeitos lançam mão para se comunicar e interagir.

3 A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL A DISTÂNCIA

As narrativas das coordenadoras de polos levaram a construção de um discurso coletivo em que destacam a relevância da Rede e-Tec Brasil para a formação de jovens e adultos que não tem disponibilidade ou estão distantes de centros de formação profissional.

Expressa a representatividade da Rede e-Tec Brasil nos municípios polos sinalizando que a educação, no seu modelo tradicional, não atende as inúmeras demandas educacionais da sociedade moderna, e destacam que a educação a distância é uma possibilidade de mudança na vida daqueles que não possuem acesso aos “bancos escolares” regulares. Para Belloni (2008) a educação a distância além de ser vista como um meio de superar os problemas educacionais emergenciais deve ser considerada como um meio regulador para atender as crescentes demandas por educação da população adulta.

Por outro lado é preciso considerar que, a modalidade de educação a distância vai além da premissa de possibilitar o acesso, ela possibilita um engendramento para uma nova concepção de ensino-aprendizagem, atendendo uma nova demanda de saberes e um novo perfil de estudante. Para Maturana (1999) a educação a distância quando aceita e acolhida por todos possibilita uma modificação no ouvir, ver e fazer, transformando a convivência de um país; pois permite a cooperação e a valorização do individuo derrubando as barreiras culturais e econômicas; democratizando o espaço de convivência do país.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O discurso deixa ainda mais evidente que as coordenadoras ocupam a posição de gestoras de polos coordenando a parte administrativa (estrutura física e de pessoal) e auxiliando na mobilização, motivação e demais relações didático-pedagógicas junto aos estudantes. Pelo discurso percebemos a consolidação da expansão do ensino técnico a partir da representatividade atribuída a Rede e-Tec Brasil nos municípios polos, relevando a importância da modalidade de educação a distância na formação de vários profissionais sinalizando para melhorias na vida destas pessoas.

A demanda e aceitação dos cursos técnicos a distância expressa a atual conjuntura da educação no Brasil. A garantia de profissionalização está relacionada a um cenário de possibilidades efetivas, onde os programas nacionais de educação de fato venham atender as especificidades dos arranjos produtivos locais dessa população.

A modalidade de educação a distância tem permitido a democratização e inclusão do ensino, no entanto para efetivação dessa condição é preciso ir além da análise quantitativa da oferta de vagas. Somente a expansão de vagas não garante a qualidade da formação do egresso, tampouco atende os objetivos de formar não apenas um técnico e, sim um cidadão emancipado e apto a tomar decisões no mundo do trabalho.

REFERÊNCIAS

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância.** São Paulo: Autores Associados, 5. ed. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Parecer CNE/CEB no11 de 09 de Maio de 2012.** Disponível em

<<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=17576&Itemid=866>>. Acesso em: 16 de Abril de 2013.

LEFEVRE, Fernando; LEFEVRE, Ana Maria. **Pesquisa de Representação Social. um enfoque qualiquantitativo.** Brasilia: Liber Livro Editora, 2. ed. 2012.

MATURANA, Humberto R. **Transformación - en la convivencia**. Santiago: Dolmen, 1999.